

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A burocracia como fator dificultante na produção (pesquisa e divulgação) de conhecimento científico: dois casos comparados – UFPel e FURG

WAGNER, Bruna Kucharski.
RODRIGUES, Léo Peixoto. (orientador)
bruna.kwagner@gmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Sociologia

Palavras-chave: burocracia; universidades; agência de fomento.

1 INTRODUÇÃO

A organização formal – burocracia – utilizada pelas agências de fomento e pelas instituições de ensino superior dificulta consideravelmente o avanço das pesquisas acadêmicas. Faz-se mister, a partir disto, estudar o *locus* de produção de conhecimento científico, neste caso os programas de pós-graduação, especialmente no que diz respeito às controvérsias enfrentadas pelo uso da burocracia excessiva e as formalidades impostas, pelo processo burocrático, à produção de conhecimento científico. Por meio desta pesquisa, será possível identificar as práticas cotidianas que revelam as malhas burocráticas institucionais exigidas pelas agências de fomento como Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – e pelas próprias universidades, demonstrando, na prática, como realmente a ciência organiza-se. Para tanto, será realizada uma pesquisa em duas Universidades Federais, a saber: Fundação Universidade do Rio Grande (FURG) e Universidade Federal de Pelotas (UFPel), ambas localizada no extremo sul do Rio Grande do Sul, considerando seus Programas de Pós-Graduação em três áreas específicas: Humanas, Biomédicas e Engenharias. Neste sentido, como estabelecer uma legislação eficaz capaz de impor uma limitação aos procedimentos burocráticos? Como se deve atuar para dar conta da burocracia que recai sobre os pesquisadores? Como as agências de fomento e as próprias instituições são preparadas para a gestão burocrática nas pesquisas científicas?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Max Weber foi o fundador da sociologia da burocracia, desenvolvendo uma teoria capaz de demonstrar o modelo burocrático como uma maneira eficiente de lidar com o funcionamento de uma instituição (WEBER, 2009). Ademais, muitas características das organizações modernas deve-se ao “tipo ideal” weberiano capaz de apresentar, inclusive, aspectos negativos do funcionamento da burocracia (CROZIER, 1981). Entretanto, Weber, mesmo que amplamente reconhecido por sua sociologia da burocracia, também se revelou como um teórico de ilusões racionalistas da organização científica. O primeiro progresso ao tema – burocracia –, que conseguiu fugir a qualquer negatividade burocrática, foi realizado por Robert Merton, que percebia a existência de um círculo vicioso burocrático onde os grupos

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

sociais estavam se deixando levar por um modelo “mecanicista”, não colocando em prova as questões de Weber, mas revelando a ineficiência entre o modelo burocrático e a realidade (CROZIER, 1981).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Frente à abordagem essencialmente *qualitativa* apresentaremos alguns aspectos que enfatizam a burocracia presente nos programas de pós-graduação de duas universidades do extremo sul do Brasil – FURG e UFPel –. Ademais, mostraremos também a classificação dos cursos de pós-graduação analisados de acordo com critérios da CAPES. Posteriormente, os demais dados qualitativos serão apresentados a partir da combinação de três métodos, a saber: análise de conteúdo, análise de discurso e método comparado. Neste sentido, documentos de origem, regimentos, editais e publicações acadêmicas serão trabalhados através da análise de conteúdo. Já a apreciação dos relatórios das entrevistas serão verificadas a luz da análise de discurso. E a comparação entre as dificuldades/facilidades encontradas nas instituições de ensino superior pesquisadas – FURG e UFPel – no que concerne a produção do conhecimento ocorrerá pelo método comparado.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os interesses sociais suscitam táticas de persuasão, estratégias burocráticas e tendências que influenciam o conteúdo e o desenvolvimento do conhecimento científico. As ações e os paradigmas científicos, no interior dos programas de pós-graduação, são influenciados, cotidianamente, por fatores burocráticos. A burocracia revela-se como o grande agente dificultador para a evolução de pesquisas científicas. Os inúmeros pesquisadores brasileiros poderiam acrescentar grandes contribuições à sociedade se estivessem plenamente assegurados por melhorias nos processos que envolvem atribuições de caráter burocrático.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O campo da ciência revela a existência de burocracia no desenvolvimento e produção de conhecimento científico. Neste sentido, a autonomia da ciência encontra-se deficitária. A pesquisa brasileira possui uma sobrecarga de burocracia para produção e transmissão de conhecimento científico que desvia os envolvidos à perda de foco no trabalho e, os desvirtua para efetiva realização de grandes pesquisas, uma vez que os aspectos burocráticos apresentam constantes alterações e dificuldade de preenchimento de todos os procedimentos solicitados.

REFERÊNCIAS

CROZIER, Michel. **O fenômeno burocrático**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.

WEBER, Max. **Economia e sociedade**. Brasília: Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.